



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO**  
**RECORTE DE JORNAIS**

**Jornal do Dia - 19 e 20/02/2017**

### **Contas públicas**

Dois ex-prefeitos sergipanos fizeram saques nas contas das Prefeituras após terem deixado os cargos. Segundo o presidente do Tribunal de Contas do Estado, Clóvis Barbosa de Melo, eles sacaram o dinheiro no dia 2 de janeiro deste ano. O conselheiro não revelou os nomes dos ex-prefeitos, mas garantiu que ambos estão sendo investigados dentro da Operação Antidesmonte, desencadeada no ano passado pelo Ministério Público e TCE.

Os saques ocorreram em agências do Banco do Brasil, que também vão responder a processos. Gerentes das agências do Banese e da Caixa Econômica seguiram as recomendações do TCE: não permitiram saques e nem a transferência de recursos para o pagamento de dívidas.

Na semana passada, o promotor Henrique Cardoso, um dos coordenadores da operação, informou que os contratos suspeitos firmados por ex-prefeitos com empresas laranjas e entidades do terceiro setor vinculadas a partidos políticos - ONGs e Oscips, também usadas no caso das subvenções da Assembleia Legislativa - podem ultrapassar a casa dos R\$ 250 milhões. De acordo com Cardoso, os promotores de justiça que atuam nas Comarcas do interior já estão iniciando os procedimentos, com a possibilidade de ajuizar ações criminais contra os ex-gestores e outros envolvidos no desvio de recursos públicos.

O promotor esclareceu que os contratos suspeitos são dominados por um grupo empresarial, que tem forte penetração em todos os municípios sergipanos, e influência em partidos políticos e entidades do terceiro setor, responsáveis pela gestão dos recursos públicos. Grupo que domina uma série de empresas laranjas para gerir os recursos destinados para investimentos nas áreas de saúde e educação.